

# Relatório de Autoavaliação Institucional 2026

Ano de Referência - 2025

---

## RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Ceará

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2025**

**RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)**

Crateús|CE

2026

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação  
**Camilo Sobreira de Santana**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
(SETEC)  
**Marcelo Bregagnoli**

Reitor  
**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitora de Ensino  
**Cristiane Borges Braga**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão  
**Ana Claudia Uchoa Araújo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Reuber Saraiva de Santiago**

Comissão Própria de Avaliação Local  
**Antônio Adriano da Silva Leitão**  
**Hallyson Leandro Carreiro de Sousa**  
**Henrique Jorge Mascarenhas Soares**  
**Monaliza de Oliveira Borba Barroso**

Sistematização do Relatório  
**Antônio Adriano da Silva Leitão**  
**Hallyson Leandro Carreiro de Sousa**  
**Henrique Jorge Mascarenhas Soares**  
**Monaliza de Oliveira Borba Barroso**

Revisão  
**Expedito Wellington Chaves Costa**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - Instituto Federal do Ceará - IFCE**

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2026: ano de referência 2025: relatório parcial (ciclo 2024-2026) / Comissão Própria de Avaliação. - Crateús, 2026.

40 p.

1. Avaliação Institucional (2026) IFCE - Relatório. 2. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD - 371.207

Catalogação: Bibliotecária Ma. Andressa Rayanne Souza Garcia - CRB-3/1669

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>1 Introdução.....</b>	<b>7</b>
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	8
1.3 Caracterização do IFCE.....	9
1.4 Organização Multicampi.....	10
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE.....	11
1.6 Identificação da Unidade.....	12
1.7 Cursos Ofertados no IFCE.....	13
1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes.....	13
1.8 Dados dos Campi.....	14
1.9 Dados da CPA.....	14
<b>2 Metodologia.....</b>	<b>14</b>
2.1.1 Etapa de Elaboração.....	15
2.1.2 Etapa de Execução.....	15
2.1.3 Etapa de Análise.....	15
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	18
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo.....</b>	<b>19</b>
3.1 Dimensões Institucionais.....	19
3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	20
3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	22
3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	24
3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	25
3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.....	27
3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física.....	28
3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	33
3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	34
3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	36
<b>4 Ações com Base na Análise Final.....</b>	<b>37</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>37</b>
<b>Referências.....</b>	<b>41</b>

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S., 1994)

## 1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz ao público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2025, que compreende os períodos letivos de 2025.1 e 2025.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, que impactam diretamente as ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo. Essas atividades, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza novamente à comunidade interna e externa o presente relatório em que se apresentam os resultados da avaliação institucional feita a partir da aplicação de questionário avaliativo a toda a comunidade acadêmica. Este relatório contempla os resultados da avaliação institucional que foi realizada considerando diferentes dimensões, como Infraestrutura física da instituição, Políticas para o Ensino, à Pesquisa e à Extensão, Políticas de Gestão, dentre outras.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes, em comparação com os primeiros relatórios do ciclo. Assim, deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes.

Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições, devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação

externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo à periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2024-2026 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2025 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2025. Através dele, é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando-se uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Além disso, possibilita a construção de um plano de ações de melhoria institucional.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, com a oferta de ensino profissional primário. Em 1937, a instituição passou a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, oferecendo educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no País, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou um investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por

meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE mudou de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

### 1.2.1 Breve histórico do IFCE – *campus* Crateús

A história do IFCE – *campus* Crateús iniciou-se em 2008, quando a pedra fundamental do campus foi lançada. A conclusão parcial da obra ocorreu em julho de 2010, com as atividades letivas iniciadas em agosto, com aulas de nivelamento em Matemática. Em 22 de setembro do mesmo ano, tiveram início as aulas nos cursos técnicos integrados em Química e Edificações e Licenciatura em Matemática.

A estrutura inicial do *campus* possuía um bloco administrativo e um bloco de ensino com 10 salas de aula, 6 laboratórios, auditório, biblioteca, além de um ginásio poliesportivo coberto. Nos anos seguintes houve mudanças no bloco de ensino e a construção de três novos blocos, formatando a estrutura atual do campus, que atualmente possui quatro blocos de ensino: o bloco 1 com 8 salas de aula e 11 laboratórios; o bloco 2 com 8 salas de aula e 13 laboratórios, o bloco 3 com 4 salas de aula e o bloco 4 (centro de idiomas) com 4 salas de aula. Existem ainda um laboratório de agrárias e um laboratório de edificações ao lado do refeitório e uma sala de aula e um laboratório de edificações no ginásio, além do bloco administrativo.

O *campus* conta também com uma área de convivência para a comunidade acadêmica, no intuito de proporcionar um ambiente para descanso e interação.

Atualmente, o IFCE – *campus* Crateús oferta cursos técnicos, superiores (bacharelado e licenciaturas), curso de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão, atendendo a estudantes dos municípios de Crateús, Novo Oriente, Independência, Ipaporanga, Ararendá, Poranga, Tamboril, Catunda, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Ipueiras, Quiterianópolis e Tauá. Ao longo desses anos, vários cursos foram criados, dentre os quais destacamos a criação das pós-graduações: a especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática e a especialização em Educação do Campo.

O IFCE – *campus* Crateús, desde sua criação, busca oferecer cursos que atendam às necessidades regionais, suprimindo assim uma demanda de profissionais qualificados no mercado. Além disso, trabalha para manter a qualidade no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação cidadã dos discentes e para sua inserção no mercado de trabalho.

## 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta

de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado). Ademais, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de promover desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como propósito social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como a permanente busca da qualidade da educação pública e o desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

## 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e nove *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Campos Sales (*campus* em implantação), Canindé, Cascavel (*campus* em implantação), Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, *Fortaleza* (Messejana - *campus* em implantação), Guaramiranga (*campus* avançado), Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana (*campus* avançado), Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira (*campus* em implantação), Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mauriti (*campus* em implantação), Mombaça (*campus* avançado), Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com dados extraídos de sistemas institucionais do IFCE (Q-acadêmico e SUAP), atualizados em 24/03/2026, no ano de 2025, em seus dois semestres letivos, havia 53.232 (cinquenta e três mil, duzentos e trinta e dois) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já para as matrículas ativas, os dados foram enviados pela PROEN e são separadas entre alunos cursando ou trancados. Este subconjunto tem um total de 43.225 (quarenta e três mil duzentos

e vinte e cinco) matrículas ativas de alunos cursando.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus

	Crateús
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0013-89
Código da IES	1049580
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *campus* Crateús são oferecidos 3 cursos subsequentes ao ensino médio e 1 curso técnico integrado ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Agropecuária
2. Técnico em Edificações
3. Técnico em Alimentos

### 1.7.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Química.

Atualmente, no IFCE – *campus* Crateús são oferecidos 1 curso de bacharelado e 5 cursos de licenciatura, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.3 Cursos Superiores Bacharelados

1. Bacharelado em Zootecnia

### 1.7.4 Cursos Superiores de Licenciatura

1. Licenciatura em Física
2. Licenciatura em Geografia
3. Licenciatura em Letras
4. Licenciatura em Matemática
5. Licenciatura em Música

Atualmente, no IFCE – *campus* Crateús são oferecidos 2 cursos de especialização, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.5 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

## 2. Especialização em Educação do Campo

### 1.8 DADOS DOS *CAMPI*

<i>Campus/site</i>	<i>Endereço</i>	<i>Telefone</i>
<b>Crateús</b> <a href="http://ifce.edu.br/crateus">ifce.edu.br/crateus</a>	Av. Geraldo Barbosa Marques, 567 – Venâncios. Crateús, CE - CEP: 63708 -260	(88) 2151.2943

### 1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – *campus* Crateús é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação e apresentação dele à comunidade do campus. Essa comissão desenvolve um trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e, na sequência, faz a divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do campus, atingindo a grande maioria do público.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) local foi instituída pela Portaria N° 8237/GABR/REITORIA, de 29 de Novembro de 2024, sendo atualmente composta pelos seguintes integrantes: Antônio Adriano da Silva Leitão, Hallyson Leandro Carreiro de Sousa, Henrique Jorge Mascarenhas Soares e Monaliza de Oliveira Borba Barroso.

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES e divide o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e análise, culminando na produção do relatório final.

### **2.1.1 Etapa de Elaboração**

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia, desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, foram usados recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais. Além disso, foi realizado envio de e-mails e divulgação de vídeos para ressaltar a importância da participação na avaliação institucional. Por fim, foram utilizadas também mídias impressas, como cartazes, *folders* e panfletos.

Como complemento das estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo, com visitas aos setores, salas de aulas, professores, alunos e técnicos.

### **2.1.2 Etapa de Execução**

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 08/12/2025 a 13/02/2026. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados através deste relatório, para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

### **2.1.3 Etapa de Análise**

Durante a etapa de análise, foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

<b>Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:</b>
---

“Não possuo os dados”
-----------------------

Os níveis de satisfação foram estabelecidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, fez-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as

possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitaram-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2025, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2025. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação disponíveis na tabela a seguir:

### Participação na Avaliação Institucional 2025

CAMPUS CRATEÚS	Discentes	Docentes	TAEs
Crateús	8,47%	43,24%	16,67%

### 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e as informações, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

#### 3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

##### 3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	58% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	22% <b>FRAGILIDADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	97% <b>POTENCIALIDADE</b>	98% <b>POTENCIALIDADE</b>	83% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

Os indicadores da dimensão 1 apresentaram melhora significativa frente à avaliação do ano passado para as duas perguntas. Contudo, ainda são apontados como fragilidade por parte dos alunos em relação à pergunta sobre participação/revisão do PDI e PAA do *campus* Crateús.

Ainda sobre a participação da elaboração/revisão do PDI e PAA do *campus* Crateús, a melhora do indicador dos professores tornou possível a alteração de fragilidade (40,7% no relatório anterior) para Avaliação Mediana (58% no relatório atual). Também ocorreu melhora na avaliação dos técnicos (67% no relatório atual), mas não suficiente para alterar o perfil de Avaliação Mediana que também foi registrado no relatório do ano anterior (57,1% no relatório anterior). A classificação final para essa pergunta alterou de Fragilidade para Avaliação Mediana, sendo um avanço que indica que a gestão deve continuar com ações de participação da sua comunidade interna para que esse índice siga melhorando.

Com relação à coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social, todas as categorias avaliadas, docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs), indicaram esse aspecto como potencialidade, apresentando percentuais superiores a 83% de avaliação positiva, o que evidencia um ponto forte da instituição. O perfil de potencialidade aparece como um perfil constante nas avaliações até o momento, mostrando melhora nos índices de percepção para os três grupos respondentes do questionário.

A sugestão para essa dimensão é continuar com ações que estimulem a participação da comunidade interna nos debates para elaboração e revisão do PDI e PAA, principalmente para os discentes, devido à baixa percepção de participação nessa ação.

### 3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<b>56%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>40%</b> FRAGILIDADE	<b>33%</b> FRAGILIDADE E	<b>FRAGILIDADE</b> E
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<b>36%</b> FRAGILIDADE E	<b>47%</b> FRAGILIDADE	<b>00%</b> FRAGILIDADE E	<b>FRAGILIDADE</b> E
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas Técnicas e de Participação em eventos científicos?	<b>39%</b> FRAGILIDADE E	<b>61%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>33%</b> FRAGILIDADE E	<b>FRAGILIDADE</b> E
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<b>84%</b> POTENCIALIDADE	<b>68%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>80%</b> POTENCIALIDADE	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<b>41%</b> FRAGILIDADE E	<b>54%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>67%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>AVALIAÇÃO</b> MEDIANA
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	<b>68%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>80%</b> POTENCIALIDADE	<b>100%</b> POTENCIALIDADE	<b>POTENCIALIDADE</b>
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	<b>67%</b> AVALIAÇÃO MEDIANA	<b>87%</b> POTENCIALIDADE	<b>100%</b> POTENCIALIDADE	<b>POTENCIALIDADE</b>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>32%</b> FRAGILIDADE E	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>FRAGILIDADE</b> E
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>92%</b> POTENCIALIDADE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>97%</b> POTENCIALIDADE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>91%</b> POTENCIALIDADE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>72%</b> POTENCIALIDADE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>77%</b> POTENCIALIDADE	<b>SEM</b> RESPONDENTE	<b>POTENCIALIDADE</b>

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atendem as necessidades formativas previstas no seu curso?(Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>62% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>68% AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>77% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>78% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>73% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>97% POTENCIALIDADE</b>	<b>99% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>91% POTENCIALIDADE</b>	<b>100% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	<b>88% POTENCIALIDADE</b>	<b>97% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>96% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>100% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>88% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

De forma geral, foi notada melhora nas avaliações de todos os grupos entrevistados na pesquisa para essa dimensão, contudo para a primeira, segunda, terceira e oitava perguntas não houve mudanças nas classificações se comparados os relatórios do ano de 2025 com o atual.

As avaliações com potencialidade se mantiveram na nona, décima, décima primeira, décima nona, vigésima e vigésima primeira, quando comparados dados do relatório do ano de 2025 com o atual. Tal cenário consolida de forma positiva o desempenho do *campus* em atividades de extensão, a forma como o currículo dos cursos e avaliações são planejados para a formação do aluno.

Também foi possível notar a melhora nas avaliações a ponto de ocorrerem alterações na avaliação final para os questionamentos presentes na quarta, quinta, sexta, sétima, décima segunda, décima terceira, décima sexta, décima sétima, décima oitava, vigésima segunda e vigésima terceira perguntas, pois quase todas mudaram para potencialidade quando comparadas com o relatório anterior. A única mudança que não foi para potencialidade ocorreu na quinta questão, que passou de fragilidade para mediana.

Esse avanço da percepção mostra que os discentes demonstram melhor percepção em relação ao curso de que fazem parte, bem como uma melhora na percepção da articulação entre ensino, pesquisa e extensão no *campus*.

No tocante aos índices que não apresentaram mudança de avaliação para margens mais positivas, segue como fragilidade no *campus* o desenvolvimento de ações que estimulem a pesquisa ou participação em eventos de pesquisa, principalmente para o segmento dos técnicos.

Apesar dos notórios avanços apresentados ao se compararem dados do ano anterior com dados atuais, é recomendado à gestão continuar buscando meios de incentivar a pesquisa, pois este se tornou o único segmento que resulta em fragilidade.

### 3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?	47% <b>FRAGILIDADE</b>	64% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	40% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	86% <b>POTENCIALIDADE</b>	65% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE do seu campus?	72% <b>POTENCIALIDADE</b>	43% <b>FRAGILIDADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	53% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	08% <b>FRAGILIDADE</b>	33% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	50% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	55% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	40% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>

Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	<b>63%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>59%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>40%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	<b>56%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>43%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	<b>25%</b> <b>FRAGILIDA</b> <b>DE</b>	<b>17%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>17%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	<b>13%</b> <b>FRAGILIDA</b> <b>DE</b>	<b>10%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>00%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	<b>06%</b> <b>FRAGILIDA</b> <b>DE</b>	<b>04%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>00%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	<b>68%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>25%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	<b>46%</b> <b>FRAGILIDA</b> <b>DE</b>	<b>48%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>25%</b> <b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>	<b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	<b>92%</b> <b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>	<b>97%</b> <b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>	<b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>93%</b> <b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<b>59%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>88%</b> <b>POTENCIALI</b> <b>DADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b> <b>MEDIANA</b>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	<b>23%</b> <b>FRAGILIDA</b> <b>DE</b>	<b>SEM</b> <b>RESPONDEN</b> <b>TE</b>	<b>SEM</b> <b>RESPONDEN</b> <b>TE</b>	<b>FRAGILIDAD</b> <b>E</b>

Nesta dimensão, reporta-se à análise dos dados referentes à responsabilidade social da instituição, com ênfase nas ações de inclusão educacional, acessibilidade, diversidade e desenvolvimento sustentável nos *campi*.

O resultado geral indica melhora em seis questionamentos em relação ao relatório anterior, contudo ainda apresenta uma quantidade bastante relevante de fragilidades com as questões relativas ao Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS).

Apenas um item teve alteração negativa de avaliação quando se comparam os resultados do questionário do ano anterior com os obtidos para a elaboração do atual. Na pergunta referente à existência de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos

Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD), foi evidenciada a alteração da percepção nas categorias professor e técnico de mediana no relatório do ano anterior para fragilidade no relatório atual.

Foi apresentada melhora na avaliação para questionamentos em relação a atividades de capacitação e conscientização em relação à inclusão de pessoas com NEE, alterando o índice do relatório anterior, que era fragilidade, para o atual, que é mediana.

Outro ponto que apresentou melhora foi em relação ao conhecimento sobre ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que saiu de Fragilidade no relatório anterior para controvérsia, devido a mudança da percepção da categoria professor (de mediana para potencialidade) e técnicos (de fragilidade para mediana).

Outra melhora evidenciada ocorreu na avaliação em relação à percepção de políticas para preservação da memória e patrimônio cultural da cidade, mudando a avaliação desse item de controvérsia para mediana em virtude dos professores mudarem a percepção registrada no relatório do ano anterior, que era fragilidade para mediana, no relatório atual.

As demais perguntas não tiveram alterações entre os dois relatórios do ciclo, contudo foram seis fragilidades, duas medianas e apenas uma potencialidade como índices que não tiveram alterações nessas perguntas, mostrando que ainda existem muitas questões que precisam melhorar nessa dimensão.

Como sugestão de melhoria para a dimensão 3, propõe-se continuar promovendo ações e divulgações das atividades dos núcleos NAPNE, NEABI e NUGEDS, com foco principal no último núcleo, devido à fragilidade apontada, além de estimular cada vez mais a participação de docentes em atividades de capacitação voltadas para atender alunos com NEE.

#### 3.1.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	91% POTENCIALIDADE	98% POTENCIALIDADE	83% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	58% AVALIAÇÃO MEDIANA	93% POTENCIALIDADE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	62% AVALIAÇÃO MEDIANA	90% POTENCIALIDADE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	72% POTENCIALIDADE	90% POTENCIALIDADE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Na dimensão em questão, foram analisados os dados referentes à comunicação do IFCE com a sociedade, abrangendo a percepção da imagem institucional, a eficácia das estratégias de comunicação externa e interna e a qualidade das informações divulgadas. Os resultados gerais são muito positivos, assim como no ano anterior, e revelam um ponto forte institucional sem alteração nesse ciclo.

A percepção sobre o reconhecimento da imagem institucional é considerada uma potencialidade entre os três segmentos. Isso se repete com as estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE, tanto no quesito da consolidação da imagem institucional quanto à precisão na divulgação de informações. Apenas os docentes apontam para uma possibilidade de melhoria na área, com avaliação mediana no aspecto da imagem institucional.

A comunicação interna também apresenta um cenário altamente positivo nos três grupos.

Os dados expressam que a comunicação do IFCE é bem avaliada pela comunidade acadêmica, com reconhecimento significativo. As estratégias de comunicação externa e interna apresentam um desempenho positivo, especialmente na divulgação de informações corretas e precisas.

### 3.1.5 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	100% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	100% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	73% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	67% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	72% POTENCIALIDADE	SEM RESPONDE NTE	67% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	70% AVALIAÇÃO MEDIANA	SEM RESPONDE NTE	40% FRAGILIDADE	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE

As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>88% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>85% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>83% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>100% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>80% POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>42% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>00% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	<b>27% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>20% FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Nesta dimensão, são analisados os dados referentes às políticas de pessoal do IFCE, abordando-se a relação entre servidores e chefias, capacitação, qualidade de vida, condições de trabalho e suficiência de pessoal.

Os indicadores revelam um ambiente institucional positivo em todo o ciclo analisado até o momento quanto ao respeito e confiança entre servidores e chefias, bem como entre os servidores. A relação entre servidores e estudantes também apresenta um alto índice de potencialidade, demonstrando uma boa integração na comunidade acadêmica.

A política de capacitação apresentou melhora na percepção, alterando de mediana no relatório anterior (professores e técnicos avaliando como mediana) para uma tendência de potencialidade no relatório atual (professores avaliando como potencialidade e técnicos avaliando como mediana). A percepção de valorização profissional também apresentou melhora, alterando de tendência de fragilidade (professores avaliando como mediana e técnicos avaliando como fragilidade) para tendência de potencialidade (professores avaliando como potencialidade e técnicos avaliando como mediana). Esses dados indicam a necessidade de aprimorar as estratégias de desenvolvimento profissional e reconhecimento institucional para os técnicos.

As ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores mantiveram a avaliação em tendência de fragilidade, embora com melhora nos valores percentuais no ciclo, quase alterando a avaliação para contradição. Já as condições de trabalho, o clima organizacional e o atendimento da CPPD e da CIS-TAE foram considerados uma potencialidade por professores e técnicos, demonstrando um ambiente favorável ao desempenho das atividades laborais.

No entanto, participação dos servidores em atividades promovidas pelas comissões de pessoal (CPPD/CIS-TAE) é frágil em todo o ciclo analisado até o momento. Além disso, a percepção sobre a suficiência de pessoal docente e técnico-administrativo é considerada uma fragilidade, com estatísticas bastante expressivas.

Os resultados indicam que o IFCE dispõe de um ambiente institucional positivo em termos de respeito, confiança e condições de trabalho, mas enfrenta desafios nas ações de qualidade de vida dos servidores. A percepção sobre a suficiência de pessoal também é um aspecto crítico que merece atenção, ao lado dos eventos promovidos pelas CPPDs e pelas CIS-TAE. Recomenda-se a ampliação de estratégias de fortalecimento das políticas de bem-estar, aumento dos eventos das comissões de docentes e técnicos e a revisão da distribuição de pessoal para garantir maior eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas.

### 3.1.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>77% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>84% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>74% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>74% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>76% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

No que se refere à análise da organização e da gestão institucional, levou-se em consideração a percepção dos discentes acerca da atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos no processo de alcance dos objetivos de formação acadêmica.

De modo geral, a atuação desses três segmentos foi avaliada pelos estudantes como satisfatória, evidenciando-se como um ponto de potencialidade na contribuição para o desenvolvimento do percurso formativo, bem como para o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão.

Em síntese, no âmbito da organização e gestão, a avaliação foi classificada como “POTENCIALIDADE” em todos os aspectos analisados, indicando um cenário positivo e favorável ao cumprimento das finalidades institucionais.

### 3.1.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<b>43%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>49%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>20%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<b>63%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>61%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>17%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	<b>65%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>55%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	<b>44%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>87%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	<b>78%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>81%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	<b>75%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>74%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	<b>88%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>80%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>81%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>75%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	<b>59%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>53%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	<b>63%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a] Limpeza]	<b>48%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>76%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b] Iluminação]	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>86%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua	<b>77%</b>	<b>76%</b>	<b>100%</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

satisfação em relação à/ao: [c] Ventilação]	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>	<b>DADE</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d] Mobiliário]	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	54% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e] Equipamentos]	40% <b>FRAGILIDADE</b>	55% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f] Segurança]	73% <b>POTENCIALIDADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	97% <b>POTENCIALIDADE</b>	79% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a] Limpeza]	56% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b] Iluminação]	66% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c] Ventilação]	63% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	47% <b>FRAGILIDADE</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a] Limpeza]	97% <b>POTENCIALIDADE</b>	92% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b] Iluminação]	97% <b>POTENCIALIDADE</b>	88% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c] Ventilação]	97% <b>POTENCIALIDADE</b>	88% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d] Mobiliário]	81% <b>POTENCIALIDADE</b>	77% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e] Equipamentos]	74% <b>POTENCIALIDADE</b>	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f] Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	47% <b>FRAGILIDADE</b>	58% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g] Qualidade do acervo bibliográfico]	56% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	62% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h] Conservação do acervo bibliográfico]	84% <b>POTENCIALIDADE</b>	66% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i] Atualização do acervo bibliográfico]	41% <b>FRAGILIDADE</b>	43% <b>FRAGILIDADE</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	90% <b>POTENCIALIDADE</b>	88% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a] Telefone]	<b>73%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>46%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>60%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b] Xerox]	<b>97%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>26%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c] Material de Consumo]	<b>48%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>34%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d] Multimídias]	<b>60%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>39%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>33%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e] Quadro Branco]	<b>94%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>69%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f] Apagador e Pincel]	<b>74%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>49%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>CONTROVÉRSIA</b>
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	<b>34%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>35%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<b>03%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>19%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>17%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a] Limpeza]	<b>88%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>84%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b] Mobiliário]	<b>76%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>73%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c] Iluminação]	<b>92%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>86%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d] Equipamentos]	<b>68%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>71%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>67%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e] Ventilação]	<b>80%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>82%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>83%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a] Limpeza]	<b>59%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b] Iluminação]	<b>86%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c] Ventilação]	<b>62%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d] Mobiliário]	<b>48%</b> <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e) Equipamentos]	<b>39% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>95% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	<b>75% POTENCIALIDADE</b>	<b>82% POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDENTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

A presente dimensão concentra-se na avaliação da infraestrutura institucional, sendo composta por um conjunto abrangente de questões que possibilitam analisar desde a adequação dos espaços físicos destinados a atendimentos específicos até as condições de funcionamento de ambientes essenciais, como a biblioteca. Ademais, contempla também aspectos relacionados às condições de participação em atividades de pesquisa e extensão, considerando os recursos materiais disponibilizados. Dessa forma, esta dimensão abarca uma análise ampla e integrada das condições estruturais e operacionais que sustentam o funcionamento da instituição.

No que se refere à existência de espaços adequados para o atendimento de pessoas com deficiência, observou-se que as três representações — docentes, discentes e técnicos administrativos — convergiram ao avaliar como insatisfatória a disponibilidade de ambientes apropriados para pessoas com deficiência visual, caracterizando esse aspecto como uma fragilidade institucional. Em relação aos espaços destinados a pessoas com deficiência física e auditiva, a avaliação foi considerada mediana, indicando a necessidade de melhorias para garantir maior acessibilidade e inclusão.

Por outro lado, no que tange à existência de espaços para a realização de eventos em parceria com outras instituições, bem como às condições para participação em atividades de pesquisa e extensão, verificou-se o nível de satisfação entre os três segmentos avaliados. Tal resultado evidencia uma potencialidade institucional nesse quesito, demonstrando a capacidade da instituição em fomentar atividades acadêmicas complementares.

Na continuidade da análise, foram avaliados os espaços físicos — incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca, ambientes administrativos, sala dos professores e banheiros — bem como as condições de funcionamento, tais como limpeza, ventilação, iluminação, mobiliário, equipamentos, acervo bibliográfico, serviços de cópia e acesso à internet.

No que diz respeito às salas de aula, constatou-se uma avaliação favorável quanto à limpeza, ventilação e iluminação, enquanto os aspectos relacionados ao mobiliário e aos equipamentos foram classificados como medianos, sugerindo a necessidade de aprimoramento.

Em relação aos laboratórios, a avaliação foi satisfatória quanto à limpeza, iluminação, ventilação, segurança e horário de funcionamento. Entretanto, os equipamentos foram avaliados de forma mediana. Cabe destacar que houve divergência entre os segmentos quanto

à qualidade desses equipamentos, trazendo como resultado “CONTROVÉRSIA”: enquanto o corpo docente apontou fragilidade, os discentes atribuíram avaliação mediana e os técnicos administrativos indicaram potencialidade. Considerando que docentes e discentes são os principais usuários desses espaços, tal resultado reforça a necessidade de investimentos e adequações nos equipamentos laboratoriais.

No que se refere aos banheiros, a avaliação foi mediana quanto à limpeza, iluminação e ventilação, evidenciando a necessidade de manutenção e melhorias contínuas nesses ambientes.

Quanto à infraestrutura da biblioteca, observou-se uma avaliação positiva em diversos aspectos, incluindo limpeza, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, conservação do acervo físico, acervo virtual e horário de funcionamento. No entanto, a qualidade do acervo foi considerada mediana, enquanto a atualização foi apontada como fragilidade. Também houve divergência quanto à adequação do acervo às necessidades dos cursos. Apesar disso, os discentes avaliaram positivamente a disponibilidade dos livros indicados pelos professores, evidenciando uma potencialidade institucional no atendimento às demandas acadêmicas. Assim, embora a infraestrutura da biblioteca seja bem avaliada, destaca-se a necessidade de atualização contínua do acervo.

No tocante aos recursos de apoio às atividades institucionais, predominou a avaliação de fragilidade, especialmente em relação aos materiais de consumo, serviços de multimeios, manutenção de equipamentos de informática e funcionamento da internet. Alguns itens, como pincéis, apagadores e telefone, apresentaram avaliações divergentes entre os segmentos, enquanto a disponibilidade de quadro branco foi considerada mediana. Em contrapartida, o serviço de cópias (xerox) foi avaliado de forma satisfatória, configurando-se como uma potencialidade. Esses resultados indicam a necessidade de maior atenção institucional à provisão e manutenção desses recursos, considerados essenciais para a qualidade do ensino.

No que se refere aos espaços destinados às atividades administrativas, a avaliação foi satisfatória quanto à limpeza, iluminação, ventilação e mobiliário, enquanto os equipamentos foram avaliados de forma mediana, sugerindo a necessidade de aprimoramentos também nesse aspecto.

De maneira geral, a análise evidencia que, embora a instituição apresente pontos de potencialidade relevantes em sua infraestrutura, ainda há fragilidades e aspectos medianos que demandam intervenções estratégicas, especialmente no que diz respeito à acessibilidade, atualização de acervo e melhoria dos recursos materiais de apoio.

Por fim, sobre a sala dos professores, observou-se avaliação favorável no que se refere à iluminação, enquanto os aspectos relacionados à ventilação e à limpeza receberam avaliação mediana. Por outro lado, o segmento docente apresentou avaliação negativa quanto à disponibilidade de mobiliário e equipamentos, evidenciando fragilidades na infraestrutura destinada aos professores. Esse resultado demonstra a necessidade de investimentos voltados à

melhoria e adequação dos espaços docentes, de modo a proporcionar melhores condições de trabalho e permanência.

### 3.1.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	<b>75%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>81%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	<b>69%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>77%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	<b>78%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>77%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>50%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	<b>74%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>60%</b> <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>100%</b> <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

A presente dimensão tem como finalidade contemplar a avaliação das ações e dos procedimentos adotados pela instituição a partir dos resultados evidenciados na Avaliação Institucional do ano anterior. Trata-se, portanto, de uma dimensão de grande relevância, uma vez que possibilita identificar os desdobramentos das análises constantes no relatório avaliativo e seus impactos no âmbito da comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos nesta dimensão evidenciaram predominância de avaliações positivas em diferentes aspectos analisados. Destacaram-se, especialmente, a satisfação com as ações acadêmico-administrativas implementadas com base nos resultados da Avaliação Institucional anterior, a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o desempenho dos colegiados de curso e o nível de conhecimento da comunidade acadêmica acerca dos resultados alcançados na avaliação institucional precedente.

Por outro lado, no que se refere à satisfação com as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir dos resultados obtidos em avaliações externas — como o ENADE, por exemplo —, a avaliação apresentou caráter mediano, indicando a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais voltadas ao acompanhamento, à divulgação e à implementação de ações decorrentes desses processos avaliativos.

De modo geral, os resultados demonstram que a instituição realiza ampla divulgação dos resultados das avaliações institucionais e externas, bem como desenvolve ações pautadas nesses indicadores, buscando fortalecer continuamente sua atuação acadêmica, administrativa e formativa, em consonância com seu papel educacional e compromisso com a qualidade do ensino.

### 3.1.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	60% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	73% <b>POTENCIALIDADE</b>	75% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	58% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	86% <b>POTENCIALIDADE</b>	69% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	78% <b>POTENCIALIDADE</b>	65% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	67% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	<b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	72% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	15% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	17% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	13% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	15% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	18% <b>FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>19% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>13% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>15% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>21% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j] Auxílio emergencial?]	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>18% FRAGILIDADE</b>	<b>SEM RESPONDE NTE</b>	<b>FRAGILIDADE</b>

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	95%	89%
b) Participação em conselhos ou comissões	05%	11%

A presente dimensão tem como objetivo avaliar as políticas de atendimento aos discentes, contemplando aspectos relacionados ao atendimento pedagógico, ao trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Controle Acadêmico e, especialmente, à gestão dos programas de assistência e dos auxílios estudantis ofertados pela instituição, tais como auxílio estudantil, auxílio óculos, entre outros benefícios voltados ao apoio e à permanência discente.

A maior parte das questões desta dimensão foi direcionada ao segmento discente, cuja avaliação revelou predominância de resultados insatisfatórios para a maioria dos itens analisados. Em diversas respostas apresentadas pelos estudantes, observou-se a indicação de fragilidades em serviços e ações avaliados, evidenciando a necessidade de maior atenção institucional às demandas desse público.

Os resultados apontam que a avaliação discente é desfavorável quanto à forma de gestão dos auxílios estudantis em geral, demonstrando insatisfação com os processos relacionados à oferta desses benefícios. Em contrapartida, os estudantes atribuíram avaliação mediana ao apoio institucional voltado à realização de estágios e ao atendimento social prestado aos alunos.

Por outro lado, verificou-se avaliação positiva em relação ao atendimento pedagógico, ao desempenho da Coordenadoria de Controle Acadêmico e aos programas de apoio ao discente, com destaque para as ações de apoio extraclasse, acompanhamento psicopedagógico, atividades de nivelamento e atividades extracurriculares. Esses resultados evidenciam reconhecimento, por parte dos estudantes, da relevância dessas iniciativas para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento acadêmico.

A avaliação também permite identificar que o vínculo institucional com os egressos permanece ocorrendo predominantemente por meio da participação em eventos promovidos pela instituição, sendo ainda limitada a inserção de ex-alunos em comissões, programas e outras ações institucionais de caráter mais permanente e participativo.

Em síntese, no que se refere às avaliações insatisfatórias apresentadas pelos discentes acerca da gestão dos auxílios estudantis, é importante considerar que os recursos financeiros destinados a esses programas são limitados, o que impacta diretamente a capacidade institucional de atendimento à totalidade das demandas existentes. Nesse contexto, a maior parte dos auxílios é concedida por meio de editais, adotando-se critérios previamente estabelecidos, com o objetivo de assegurar transparência, equidade e justiça no processo de seleção dos beneficiários.

Dessa forma, torna-se necessário intensificar as ações de sensibilização e esclarecimento junto aos estudantes acerca de todo o processo de concessão dos auxílios, incluindo os critérios utilizados, os recursos disponíveis e os limites orçamentários que condicionam a oferta desses benefícios. Tal iniciativa pode contribuir para ampliar a compreensão da comunidade discente sobre o funcionamento da política de assistência estudantil e, conseqüentemente, minimizar percepções negativas relacionadas à gestão dos auxílios.

Embora não seja financeiramente possível contemplar todos os estudantes que necessitam de apoio, reconhece-se a relevância dos auxílios estudantis como instrumentos fundamentais para o fortalecimento da permanência discente, a redução das desigualdades e a promoção de melhores condições de acesso, participação e êxito acadêmico no âmbito da comunidade acadêmica.

### 3.1.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em relação à gestão dos recursos financeiros do campus?	92% <b>POTENCIALIDADE</b>	81% <b>POTENCIALIDADE</b>	100% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	77% <b>POTENCIALIDADE</b>	61% <b>AVALIAÇÃO MEDIANA</b>	80% <b>POTENCIALIDADE</b>	<b>POTENCIALIDADE</b>

A presente dimensão apresenta os resultados da avaliação relacionados à sustentabilidade financeira da instituição, contemplando aspectos vinculados à transparência na

gestão dos recursos e ao conhecimento da comunidade acadêmica acerca da aplicação financeira institucional. Trata-se de uma dimensão relevante, pois permite analisar de que forma a instituição conduz e divulga as informações referentes ao planejamento, à gestão e à utilização dos recursos financeiros.

Os resultados obtidos evidenciam avaliação favorável nas questões referentes às estratégias de comunicação adotadas para garantir transparência na gestão dos recursos financeiros, bem como no que se refere ao conhecimento acerca do planejamento e da aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis. Esses aspectos foram reconhecidos positivamente pelos participantes da avaliação, configurando-se, portanto, como potencialidades institucionais.

#### **4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL**

Este relatório será encaminhado para a gestão máxima do *campus* para tomada de conhecimento dos resultados e dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um próprio plano de trabalho para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, o relatório será divulgado à comunidade acadêmica. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, seja elaborado um plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade dos serviços ofertados pelo IFCE.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresenta-se o Relatório da Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará referente ao ano de 2025. Este documento não é apenas descritivo, mas o registro da avaliação institucional, apresentado nos termos legais, da comunidade acadêmica de uma instituição de ensino, de pesquisa e de extensão com atuação em vários municípios do estado, comprometida com a oferta de educação de qualidade e com a missão de impactar o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico local, regional e nacional.

Considerando-se esse reconhecimento, é relevante destacar como a avaliação realizada permite conhecer melhor a instituição e contribuir para a análise dos aspectos percebidos como satisfatórios e daqueles avaliados como parcial ou completamente insatisfatórios.

Antes de se destacarem os aspectos mencionados, ressalta-se que a avaliação feita é sobre uma instituição de educação mantida com recursos públicos, que atende aos níveis de ensino desde o técnico integrado ao ensino médio até a pós-graduação em nível de especialização. Essa observação se faz necessária para que se tenha em mente o caráter multidimensional que constitui a complexidade acadêmica, científica e

econômico-administrativa da instituição, além do contexto da administração pública federal à qual está submetida.

Considerando esse complexo cenário, este relatório apresenta os resultados da avaliação organizada em 10 dimensões que provêm da aplicação de um amplo questionário disponibilizado para ser respondido voluntariamente. A seguir, destacam-se os resultados gerais discutidos em cada uma delas:

A **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** avalia a coerência das ações com a missão institucional e a participação na construção do planejamento. Embora a coerência com o contexto social seja vista como uma potencialidade, a participação e o conhecimento sobre o PDI apresentam avaliação mediana por parte dos servidores e são apontados como uma fragilidade pelos discentes.

A **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** analisa a articulação do tripé acadêmico. Destaca-se como potencialidade a satisfação dos alunos com os currículos e programas, além da avaliação positiva dos docentes sobre o setor de ensino. Por outro lado, as atividades de pesquisa mostraram uma fragilidade.

A **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição** enfoca as ações de inclusão e impacto social. O compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável é reconhecido como uma forte potencialidade. Contudo, foram identificadas fragilidades em programas/ações para o atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE) e na participação da comunidade em núcleos temáticos.

A **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade** apresentou potencialidade como classificação final em todas as perguntas, contudo apresentou avaliação mediana por parte do público docente em relação às perguntas sobre a comunicação externa.

A **Dimensão 5: Políticas de Pessoal** avalia as relações de trabalho e as estratégias de desenvolvimento profissional. O respeito e a confiança entre servidores, chefias e alunos são vistos como grandes potencialidades institucionais. No entanto, enquanto as políticas de capacitação são positivas para os docentes, elas apresentam avaliação mediana para os técnicos administrativos, sugerindo a necessidade de melhorias de gestão para esse grupo. Ações voltadas para qualidade de vida para os servidores apresentou tendência de fragilidade com avaliação de fragilidade por parte dos técnicos. Eventos promovidos pela CPPD e CIS-TAE e número de servidores evidenciaram fragilidade no *campus*.

A **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** observa o funcionamento administrativo e acadêmico em prol dos objetivos institucionais. Os dados indicam percepção apenas de potencialidade por parte dos alunos, no que se refere à forma como corpo docente, técnicos e coordenação atuam e contribuem para o alcance efetivo dos objetivos das atividades de pesquisa e extensão relacionadas aos cursos.

A **Dimensão 7: Infraestrutura Física** examina as instalações e os recursos físicos. A limpeza, os horários de funcionamento (como laboratórios e bibliotecas) e os espaços para eventos parceiros são potencialidades. Em contrapartida, há fragilidade quanto à adequação de espaços para pessoas com deficiência visual e à falta ou precariedade de mobiliários e equipamentos na sala dos professores, equipamentos informáticos, velocidade/conectividade da internet, serviços de apoio às atividades pedagógicas e atualização do acervo da biblioteca.

A **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação** analisa o conhecimento e o impacto dos processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A dimensão apresentou potencialidade como resultado da avaliação de todas as perguntas que envolvem as avaliações da CPA e uma avaliação mediana referente à avaliação do ENADE.

A **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes** avalia o suporte prestado aos estudantes e a eficácia da assistência. Revelou-se que os discentes apresentam satisfação (potencialidade) ao atendimento pedagógico e mediano para o atendimento social e acompanhamento de estágio, mas expressam não ter conhecimento total sobre o planejamento e a gestão dos recursos voltados aos auxílios estudantis.

A **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira** averigua a transparência e a viabilidade da gestão dos recursos. O conhecimento e as estratégias de comunicação sobre a gestão financeira e os auxílios estudantis são considerados potencialidades por docentes e técnicos administrativos, porém a avaliação sobre esse mesmo tópico é apenas mediana entre os discentes.

Dos resultados gerais alcançados, destaca-se a avaliação positiva apresentada na Dimensão 1 quanto à satisfação da comunidade acadêmica em relação ao papel social da instituição e à sua missão. Ainda que a avaliação geral também aponte muitos aspectos com avaliação mediana, isto é, a serem redimensionados e melhorados através de estudo, análise e planejamento permanentes, esse resultado é relevante e animador. Entende-se que ele explicita o reconhecimento da comunidade acadêmica sobre o trabalho da instituição conforme a função legal e social que lhe é atribuída.

Por outro lado, é expressiva a avaliação insatisfatória, em especial dos discentes em relação a aspectos sobre a gestão de recursos, sobre as condições estruturais, materiais e mantenedoras da instituição, mas importa considerar todo o contexto complexo que envolve a administração institucional, como é o caso da própria cultura da comunidade acadêmica quanto ao conhecimento e à compreensão de como os recursos podem ser legalmente geridos.

Orienta-se que se considere a organização administrativa da instituição de modo que as administrações de ensino, de pesquisa, de extensão, de infraestrutura, de finanças, de pessoal e de gestão e todos os demais se concentrem nos aspectos aqui mostrados como sensíveis e, ao fazê-lo, possam implementar ações prioritárias para inibir as fragilidades apontadas.

A apresentação deste relatório por si só não garante a superação dos aspectos que podem comprometer as atividades acadêmicas. O seu papel é se constituir uma fonte de

conhecimento e de análise, mas os redimensionamentos que se julgarem necessários só podem ser realizados com o comprometimento de toda a comunidade acadêmica, no sentido de se aprofundarem as análises dos possíveis fatores que influenciam nos resultados aqui expostos e de se adotarem ações e estratégias permanentes de melhorias.

Conclusivamente, ressalta-se, mais uma vez, como é imperativo que a instituição considere o resultado apresentado nos relatórios e que as comissões sejam estruturadas para que o objetivo do PDI de 2024-2028 seja alcançado quanto à meta de melhoria das notas dos cursos, tendo em vista que a CPA é uma instância obrigatória desse processo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL20232021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

\_\_\_\_\_. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

\_\_\_\_\_. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.